

OS LIMITES ENTRE A LUCIDEZ E A LOUCURA REDEFINIDOS ATRAVÉS DA ARTE E DA ARQUITETURA:

Oficina de Criatividade Nise da Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II
DISCENTE: KAROLYNE VIEBRANTZ
ORIENTADOR: PROF. GUILHERME RODRIGUES BRUNO

ERECHIM/RS
NOVEMBRO DE 2017



FONTE: ACERVO SMC-HPSP

FONTE: ACERVO SEDACTEL/RS

HISTÓRIA

O Hospital Psiquiátrico São Pedro, nomeado Hospício São Pedro em homenagem ao padroeiro da Província, foi a primeira instituição psiquiátrica de Porto Alegre, fundada em 1874 e inaugurada em 1884. Foi o sexto asilo/hospício de alienados durante o Segundo Reinado no Brasil (1841-1889). Designado como Hospício São Pedro até 1925, à partir desse ano passou a ser chamado Hospital São Pedro até 1961, quando então assumiu a atual identidade de Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Além de diversas reformas arquitetônicas internas, a área do Hospital Psiquiátrico São Pedro recebeu ao longo de sua existência novos edifícios para abrigar os modernos serviços técnicos psiquiátricos e de cunho administrativo que estavam sendo implantados e que tinham como base o saber médico psiquiátrico mais atualizado da época.

O surgimento da nova legislação referente ao tratamento psiquiátrico acabou por esvaziar por completo a parte hospitalar do prédio histórico. As diversas áreas livres previstas nos primeiros projetos promovidas pelos médicos que o Hospital Psiquiátrico São Pedro possuía, acabaram por serem tomadas pelas novas construções de forma desordenada na área disponível. Dessa forma os espaços abertos destinados ao tratamento externo dos pacientes se restringiram aos vazios que sobraram entre os prédios.

Com base na evolução do tratamento psiquiátrico e do surgimento da Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei Federal nº 10.216, 06 de abril de 2001) o Hospital Psiquiátrico São Pedro estabelece tratamentos alternativos além da desinstitucionalização¹ dos pacientes. Diversas teorias foram testadas e comprovadas sobre os benefícios da psicoterapia através de novas dinâmicas, artísticas, espaciais e sociais.

¹Retirar alguém ou retirar-se de forma permanente de uma instituição de correção, de assistência ou de cuidados de saúde.

A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO

A psiquiatra alagoana Nise da Silveira (1905-1999) usava a arte para reabilitar os pacientes. Ela propôs um tratamento humanizado, fugindo dos tratamentos invasivos da época como os choques elétricos cerebrais. As artes plásticas conseguiam fazer com que os pacientes se comunicassem sem ser verbalmente. As obras produzidas por eles eram uma forma de dar voz aos conflitos internos que viviam. Esquizofrênicos puderam ser autores de obras hoje expostas no Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio de Janeiro (RJ). A arte marcou o renascimento daquelas pessoas para a sociedade. O Hospital Psiquiátrico São Pedro aplica sua didática intitulada como Oficina de Criatividade.

As áreas externas trazem ao ambiente hospitalar um conforto psicológico aos pacientes, diminuindo o estresse causado pelo enclausuramento, além de uma sensação de bem estar e liberdade. A proposta é estabelecer estímulos terapêuticos a partir de elementos naturais como a vegetação, iluminação e ventilação e também com mobiliários de diversas naturezas que despertem o interesse dos frequentadores. Além da criação de uma ambiência onde possam acontecer atividades lúdicas, estes espaços podem abrigar seções de fisioterapia e educação física ao ar livre. As áreas livres projetadas têm como objetivo apagar da memória da sociedade os ideais de manicômios e hospícios. Os espaços físicos trarão relações interpessoais que proporcionam humanização aos pacientes.

Recomendação da autora:
Melhor visualizado
em modo paolol

TRATAR
SEM
TRANCAR



FONTE: PINTEREST



FONTE: ARQUIVO PESSOAL



TOMBAMENTO: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A atual área de instalação do HPSP é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio histórico e pela Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC) como patrimônio cultural. Nas últimas décadas passou por pequenas restaurações, mas somente em 2013 iniciou-se o projeto de restauração completa do prédio Histórico.

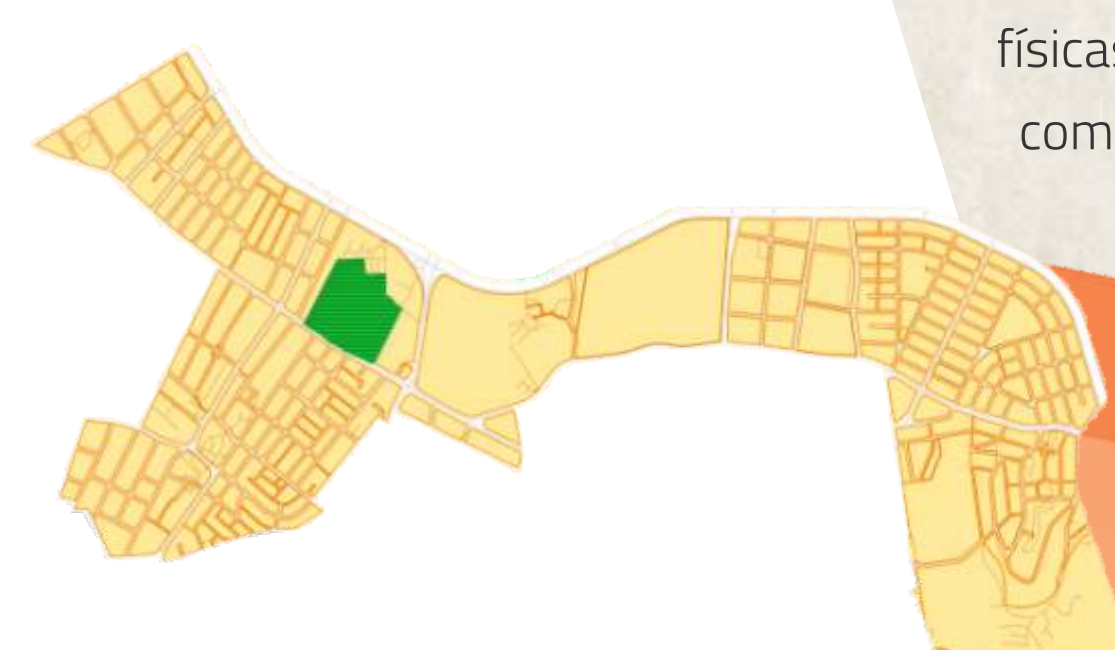
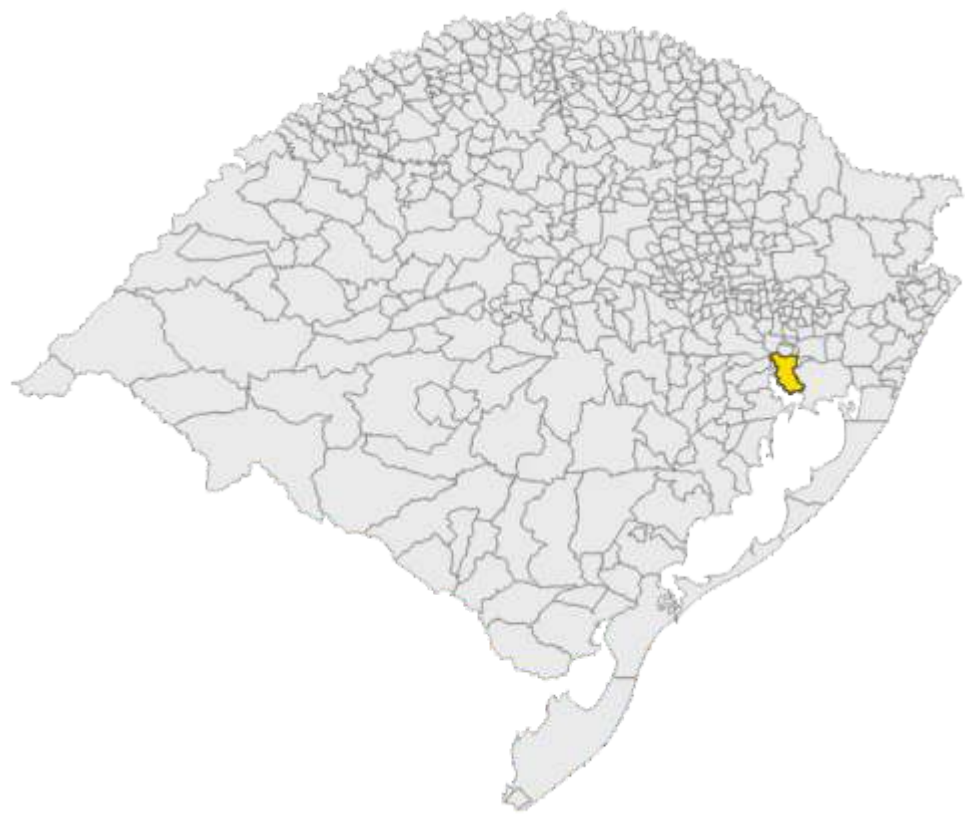
- Tombamento Estadual (Processo 00.64408.04 - 90.5 de 04/06/1990 e a Portaria n.º 13/90): Reconhecimento da edificação como Patrimônio Histórico ressaltando a importância da edificação através da memória urbana e relevância dentro da história da arquitetura.
- Tombamento Municipal (Ofício n.º 35/9 de 18 de junho de 1993 da Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural - EPAHC encaminhado ao COMPAHC/SMC) reconhecimento do Hospital Psiquiátrico São Pedro pelo município de Porto Alegre como patrimônio cultural, destacando-o como definidor de paisagem urbana e contribuidor na ocupação e consolidação da área.

LOCALIZAÇÃO

ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

CIDADE
PORTO ALEGRE

BAIRRO
PARTENON



MAPAS: DESENVOLVIDO PELA AUTORA COM BASE
NOS DADOS DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE-RS

OBJETIVOS GERAIS

Com base nos conceitos aplicados por Nise da Silveira e nas teorias e estudos sobre o tratamento psiquiátrico alternativo, o trabalho tem como objetivo contribuir com a reintegração dos pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro à sociedade, proporcionando para além dos pacientes e moradores, atividades para toda a comunidade externa, destacando-se:

- Propor a melhoraria nas inter-relações entre os edifícios existentes, organizando o espaço e fornecendo acessibilidade ao local de acordo com as necessidades.
- Trazer soluções espaciais para as áreas livres, trabalhando em um recorte onde possa transformar estes espaços em áreas de complementação que proporcionem benefícios ao tratamento psiquiátrico além de um lugar onde os pacientes possam interagir com a sociedade.
- Obter através de um objeto arquitetônico a contemplação das oficinas existentes, podendo fornecer mais vagas e também outros espaços para complementação das atividades externas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar a partir de propostas espaciais o fim do isolamento social de pacientes com problemas psiquiátricos, estabelecendo que além da medicação e atividades físicas o tratamento seja composto também por psicoterapias alternativas como musicoterapia, arteterapia e principalmente o convívio social.

Com a carência de praças e espaços verdes no entorno do Hospital Psiquiátrico São Pedro, a necessidade de uma área para apropriação é necessária para toda a comunidade do bairro Paternon. As poucas praças que existem no bairro possuem poucos equipamentos isso quando nenhum.

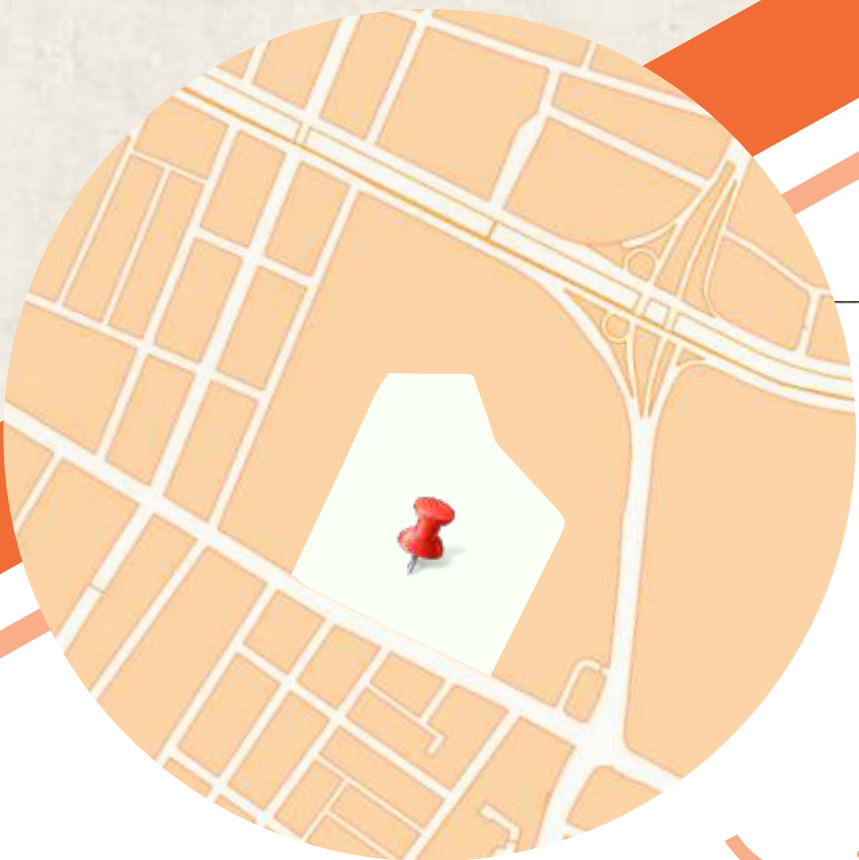
O levantamento das escolas localizadas no entorno também foi realizado pois as mesmas podem levar seus alunos para se apropriar do espaço da praça/parque do Hospital Psiquiátrico São Pedro e participar das diversas atividades oferecidas na Oficina de Criatividade como esportes e artes, além de ser um método de inclusão social e incentivo à empatia pelas pessoas em tratamento.



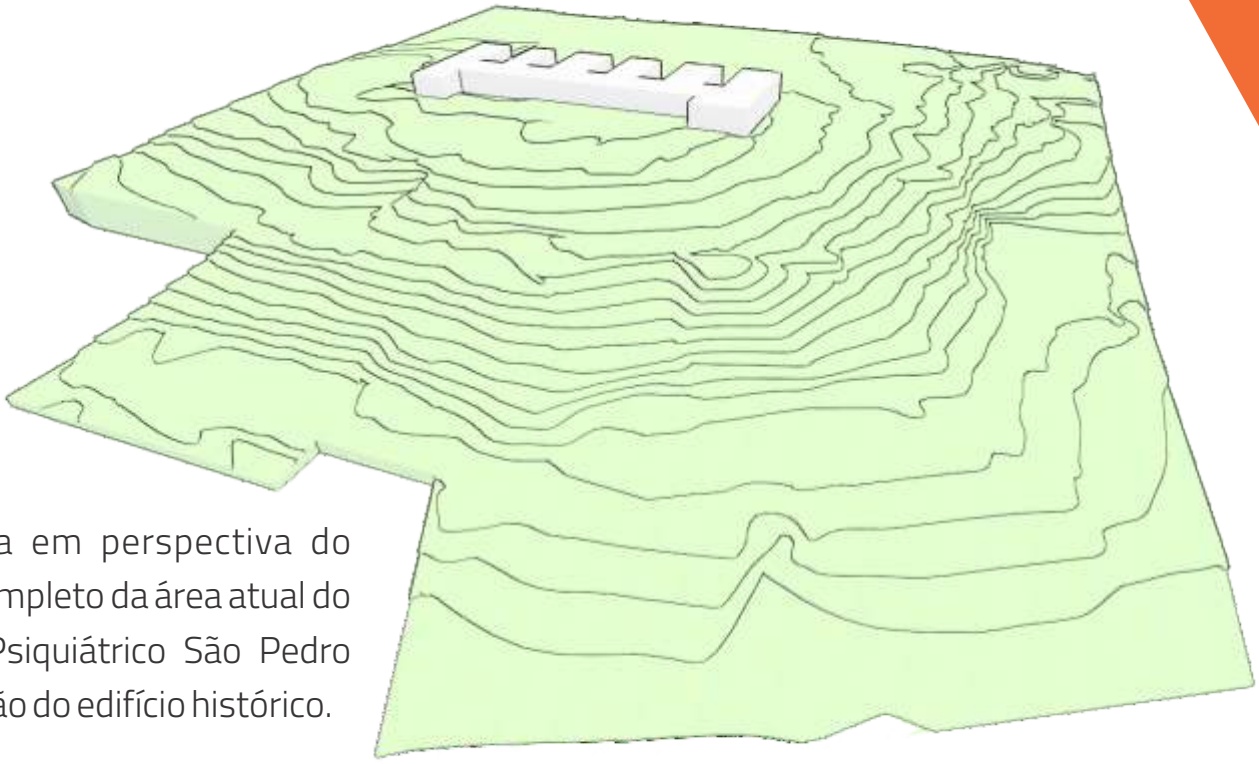
- LEGENDA:**
- Zona Predominantemente Residencial**
Uso misto de pequenos comércios (farmácias, mercados, padarias, etc.)
 - Zona Predominantemente Comercial**
Pode ter alguma residência, porém possui comércios maiores como lojas, shoppings e supermercados
 - Zona Institucional**
Área de Hospitais, Escolas, Igrejas, Polícia e Áreas Militares
 - Zona Verde**
Área de praças públicas



- LEGENDA:**
- PRAÇAS**
 - ESCOLAS**
 - HPSP**



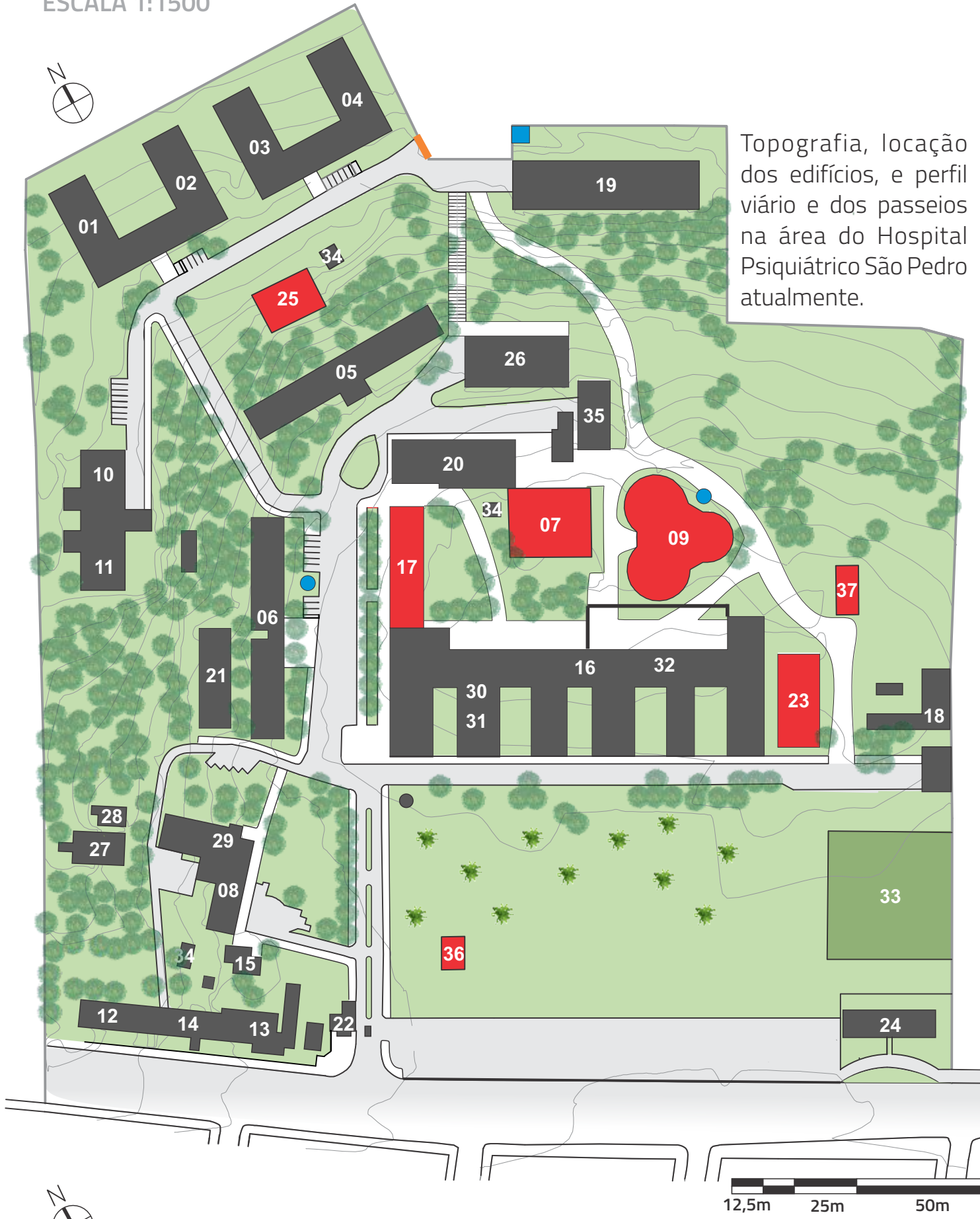
FONTE: SMURB POA/RS



Topografia em perspectiva do terreno completo da área atual do Hospital Psiquiátrico São Pedro com localização do edifício histórico.

ÁREA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO

ESCALA 1:1500



Topografia, localização dos edifícios, e perfil viário e dos passeios na área do Hospital Psiquiátrico São Pedro atualmente.

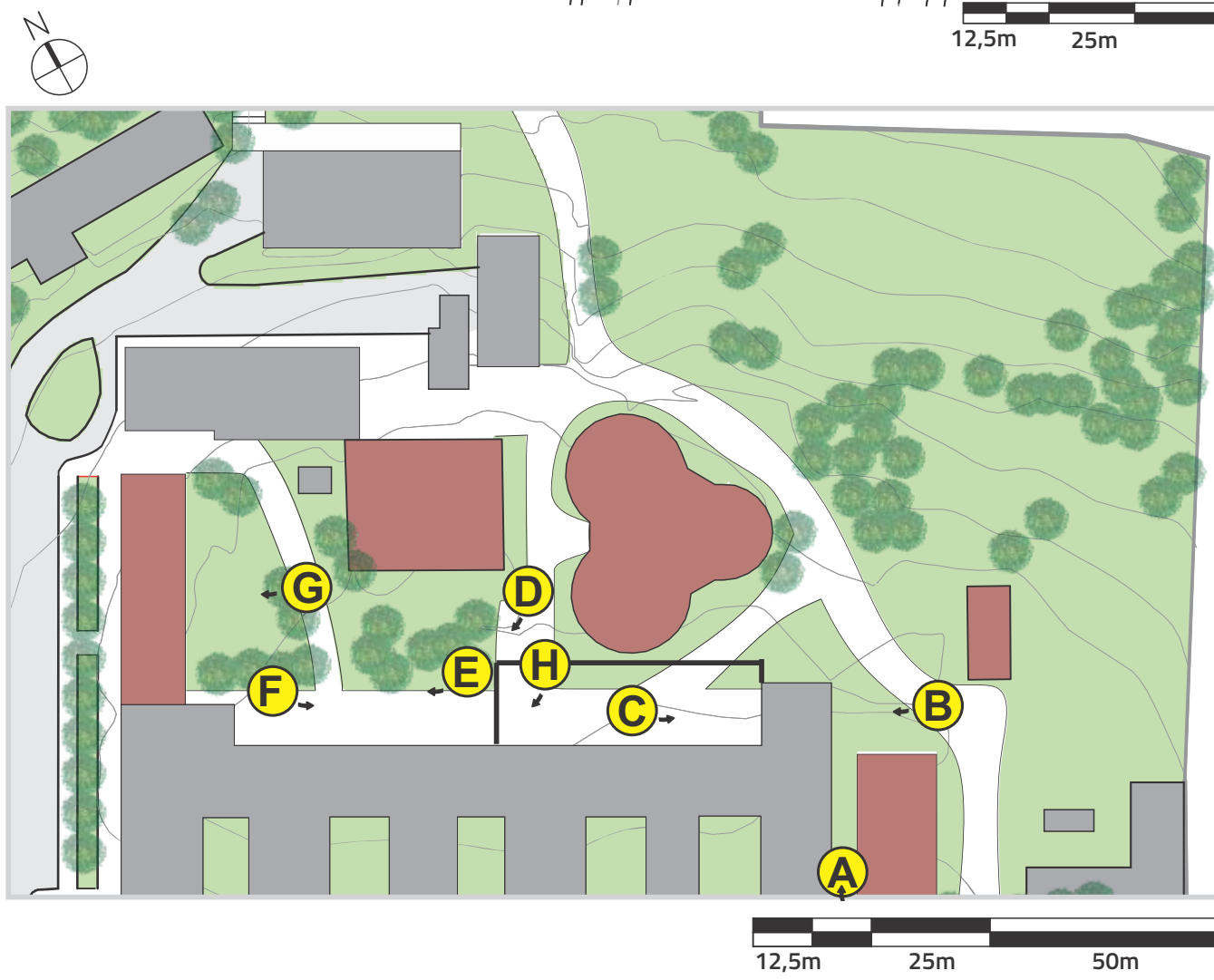
LEGENDA NUMÉRICA:

- | | |
|--|---|
| 01 - Unidade Mário Martins Masculina - Unidade hospitalar psiquiátrica | 17 - Direção Administrativa |
| 02 - Unidade Mário Martins Feminina - Unidade hospitalar psiquiátrica | 18 - Farmácia - Depósito e distribuição |
| 03 - Unidade José de Barros Falcão - Unidade hospitalar psiquiátrica para pessoas com mobilidade reduzida | 19 - Unidade Ana Neri - Unidade de moradia |
| 04 - Unidade Jurandy Barcellos (UD) - Unidade de desintoxicação (drogas) | 20 - Almoarifado |
| 05 - Unidade Missões - Térreo - Unidade de moradia | 21 - Unidade Madre Matilde - Unidade de moradia |
| Celestino Prunes - 2º pav. - Unidade de moradia | 22 - Portaria-Guarita - Acesso/Entrada |
| Ana Freud - 2º pav. - Unidade de moradia | 23 - Manutenção - Depósito e conserto de materiais |
| 06 - Unidade Luis Ciula - Unidade de moradia | 24 - Creche |
| Enfermaria - Clínica e residência médica | 25 - Edifício de geração de energia solar - Desativado |
| SIAS - Sociedade Integrada de Assistência Social | 26 - Refeitório - Área nutricional |
| 07 - Antiga Cozinha - Desativada | 27 - Diretório de Ensino e Pesquisa - DEP |
| 08 - Serviço de Admissão e Triagem (SAT) - Admissão de novos pacientes | 28 - Sociedade de Apoio ao Doente Mental (SADOM) |
| 09 - Atividades múltiplas - Edifício sem função específica | 29 - Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais - DCHE |
| 10 - Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital (ATUT) | 30 - Serviço de Memória Cultural (SMC) |
| 11 - Reabilitação - Centro de Reabilitação Psicossocial | 31 - Museu/Memorial do Hospital Psiquiátrico São Pedro |
| 12 - CIAPS Infantil - Centro Integrado de Atenção Psicossocial (5 a 12 anos) | 32 - Oficina de Criatividade - Em processo de mudança |
| 13 - CIAPS Adolescente - Centro Integrado de Atenção Psicossocial (13 a 17 anos) | 33 - Horta - Desativada |
| 14 - Ambulatório Melanie Klein - Ambulatório/Emergências | 34 - Subestação |
| 15 - Recursos Humanos | 35 - Caldeira |
| 16 - Prédio Histórico | 36 - Associação de Funcionários e Servidores do Hospital Psiquiátrico São Pedro (AFUSPE) |
| | 37 - Necrotério - Desativado |

LEGENDA DE CORES:

- | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|
| Área verde | Reservatório de água | Muros |
| Edificações que permanecem | Passeio/Pedestres | Portão de acesso |
| Edificações que serão excluídas | Via para veículos | Morada São Pedro |

*As edificações que serão demolidas dentro do recorte foram previstas pela administração do HPSP, com exceção da edificação número 09 a qual destina-se a múltipla atividades mas não recebe nenhuma.



FONTE DAS IMAGENS: ARQUIVO PESSOAL

REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA

A requalificação do conjunto começa com a melhoria da inter-relação entre os edifícios existentes, promovendo conexões acessíveis. A acessibilidade fornecerá ao Hospital Psiquiátrico São Pedro maior qualidade em seu espaço. Utilizando dos conceitos de Desenho Universal, o objetivo é tornar o espaço utilizável pelo maior número de pessoas possível de uma forma eficaz, qualquer que seja a idade, estatura ou capacidade. A partir do estudo da área e fluxos, diretrizes e ações são implantadas no projeto:

Hierarquia viária: Utilizar de diferentes padrões viários para estabelecer fluxos maiores ou menores amplia ou limita o acesso a áreas específicas dentro do Hospital. Adota-se o padrão viário maior para as ruas quais transitam ambulâncias/veículos e pedestres, prevendo também o alargamento do passeio, e vias mais estreitas para limitar o acesso à áreas específicas. As vias podem limitar, direcionar ou acolher o público.

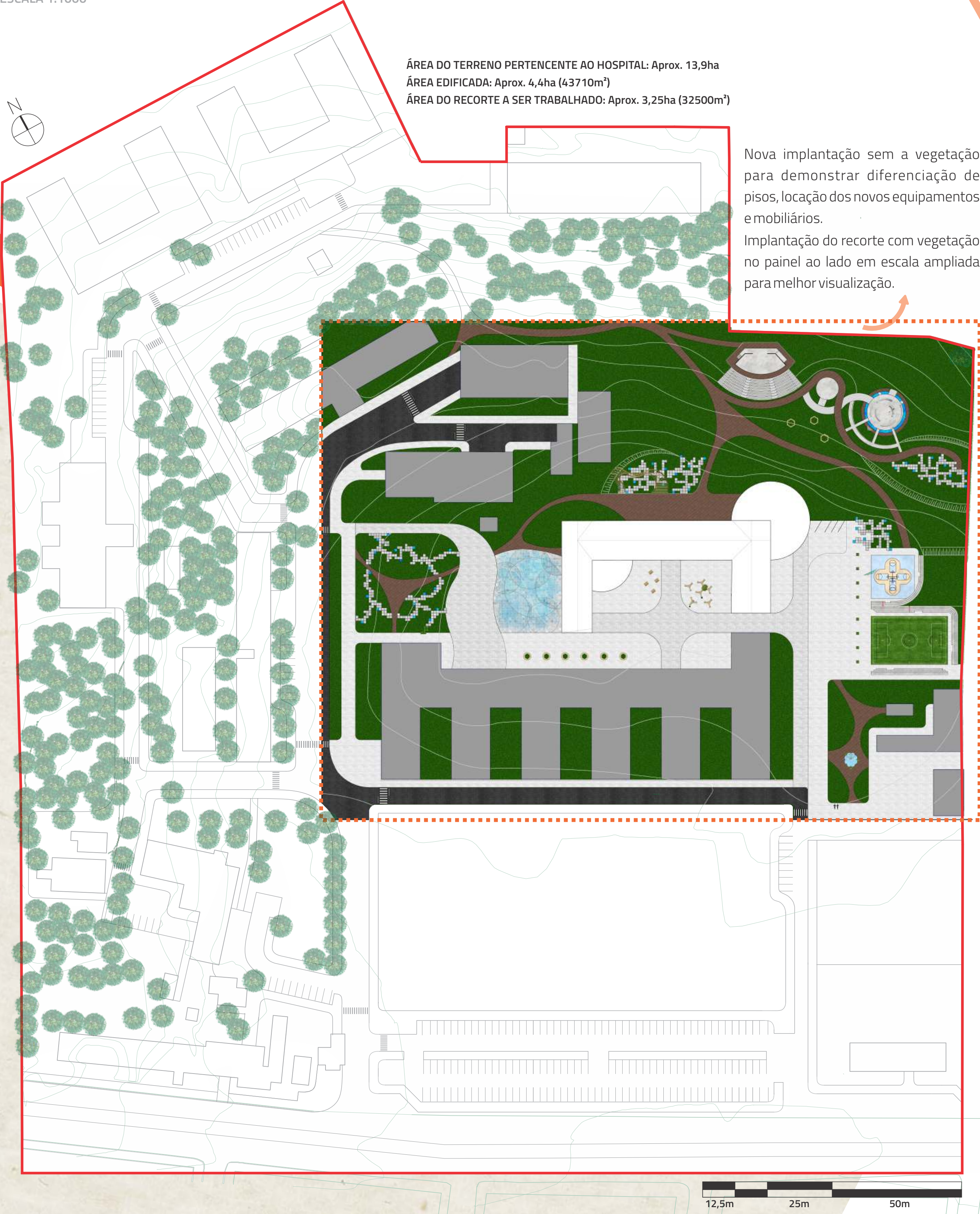
Segurança: Faixas de pedestre e barreiras removíveis para bloquear o acesso do veículo a áreas exclusivamente para pedestres, com exceção de ambulância se necessário.

Placas informativas: Indicações e direções para que os visitantes possam se localizar dentro da área do Hospital.

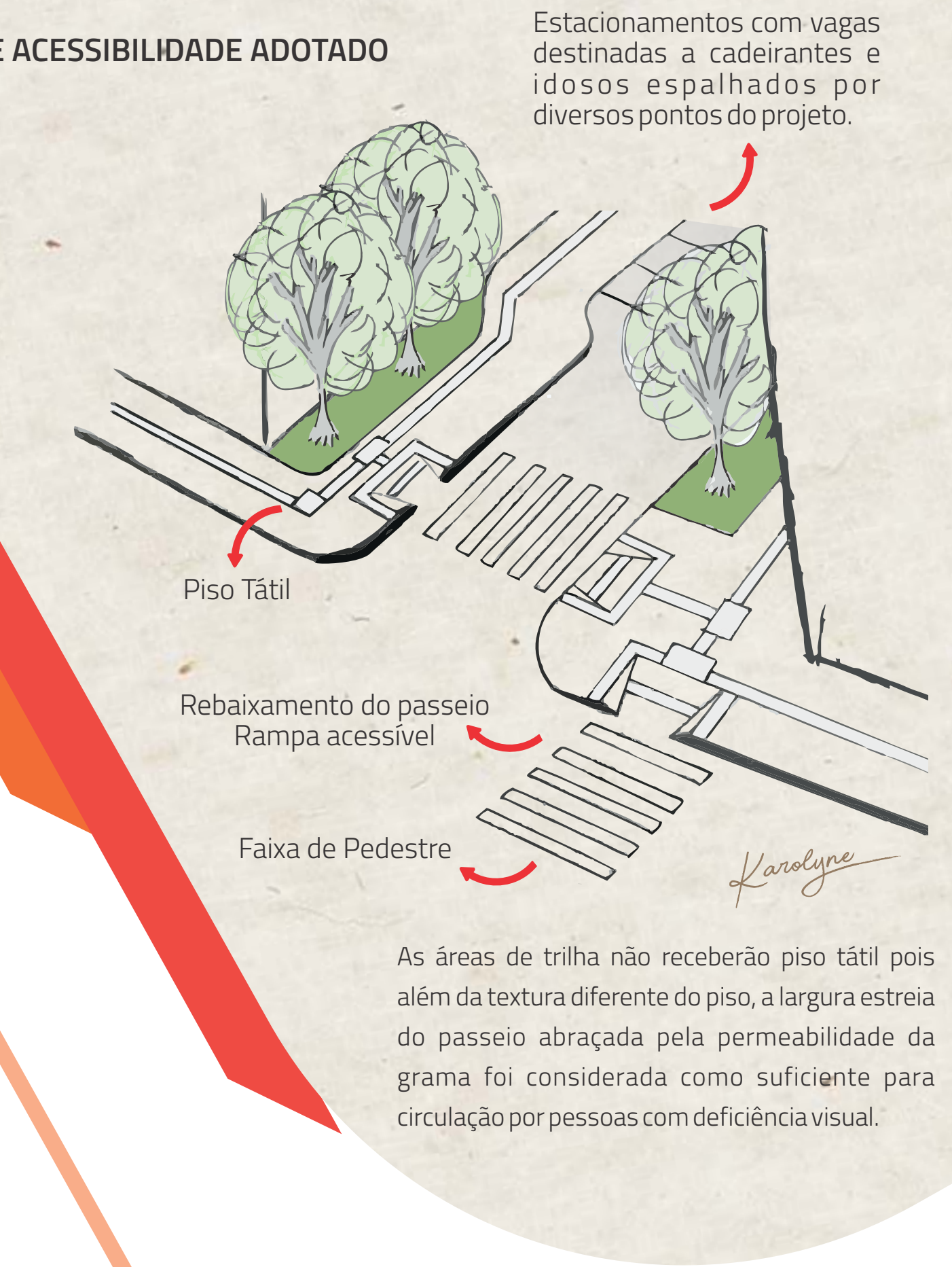
Estacionamentos: Vagas espalhadas próximas as unidades e áreas de acesso ao público externo, para servidores e visitantes, evitando assim a invasão de veículos em locais de acesso restrito aos pedestres.

NOVA IMPLANTAÇÃO GERAL E ÁREA DE RECORTE

ESCALA 1:1000



ESQUEMA DE ACESSIBILIDADE ADOTADO



É de suma importância o incentivo da convivência pessoal, a humanização dos pacientes dessa forma se torna possível, restabelecendo-os como parte da população e extinguindo seu isolamento de uma vez por todas. O objetivo do espaço projetado é que um visitante comum não tenha a sensação de estar num Hospital Psiquiátrico, e sim em um parque, e que o paciente sinta que faz parte da sociedade, aproveitando o espaço para ser livre em suas escolhas.

PROJEÇÕES PARA O RECORTE

Jardins terapêuticos foram dispostos em diversos lugares no projeto. São espaços que oferecem área para descanso e contemplação, que possuem fontes d'água e vegetação com aromas e frutos para atrair diversas espécies de aves.

Outros espaços mais livres foram pensados para existir a prática das artes ao ar livre, como áreas de desenho, bordado e pintura próximo as suas respectivas áreas fechadas. Esses espaços também servem para receber intervenções e instalações artísticas de caráter temporário, tornando o ambiente mutável.

Em frente ao prédio histórico, apenas alguns canteiros permanecerem para dar espaço a vegetação de grande porte pré-existente, que marca o término da nova edificação e uma interrupção da grande fachada simétrica dos fundos.

Uma entrada alternativa a do Hospital foi pensada para que os visitantes externos não necessitem transitar próximo as unidades hospitalares, dessa forma separando os fluxos por uso.

Espaços para a prática de esportes também foram pensados mas de uma forma mais alternativa, utilizando ideias como a "árvore" de basquete, criada originalmente pela A/LTD Arquitetos, que possui diversas cestas em alturas diferentes, e um campo de Puckellball, ideia do artista e designer Johan Ferner Ström, que seria um campo de futebol ondulado, onde a bola jamais chega onde se espera. O objetivo dessas quadras alternativas é promover coletividade em jogos de estilos diferentes, sem regras e com uso livre, assim como provocar a mente humana dos usos comuns que conhecemos.

Além do físico, o projeto também pretende estimular atividades mentais em grupo como jogos (xadrez, trilha, dominó, baralho, etc.), atividades passivas de concentração e harmonização do estado de saúde como ioga e meditação, e atividades recreativas como piqueniques e rodas de conversa.

Um anfiteatro também foi criado com objetivo de promover ensaios e apresentações das oficinas de dança, teatro e música. Os eventos podem ser internos ou abertos ao público.



A praça tombada como vazia em frente ao prédio histórico pode receber usos diversos de caráter temporário como instalações artísticas por exemplo, além de feiras itinerantes e uso e apropriação livre como piqueniques.

Arte

"Aniversário do Hospital São Pedro"

Pintado pelo artista plástico Marco Lucaroa, o quadro registra o evento comemorativo dos 126 anos do Hospital São Pedro, realizado na área frontal ao prédio histórico, interagindo servidores, pacientes e moradores, ao som da banda da Brigada Militar.

FONTE: FOTOGRAFIA TIRADA PELA AUTORA, QUADRO EXPOSTO NO MEMORIAL DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO



IMPLANTAÇÃO DO RECORTE
ESCALA 1:500



LEGENDA:

EDIFICAÇÕES

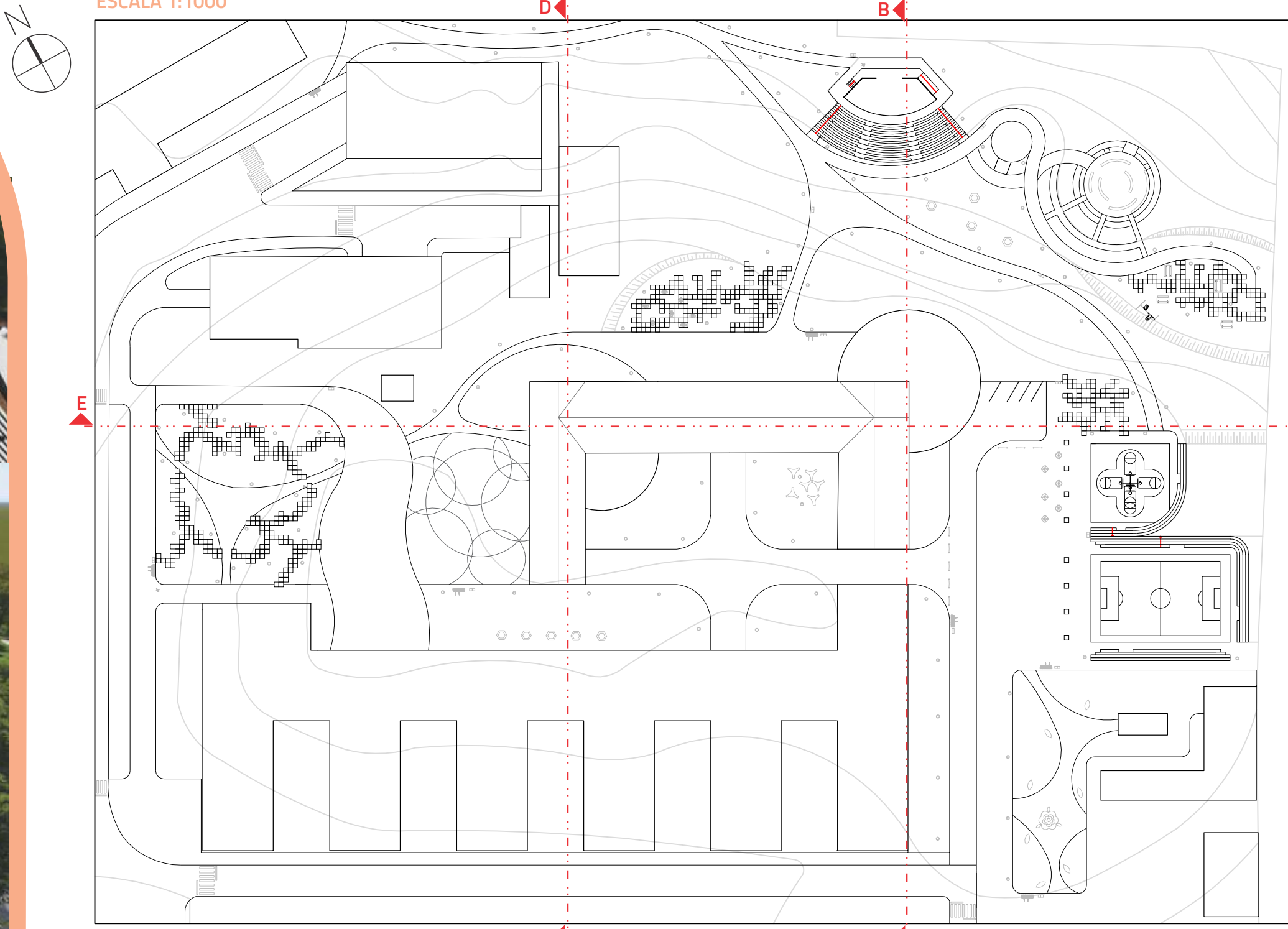
- 1 Prédio Histórico
- 2 Oficina de Criatividade
- 3 Farmácia
- 4 Farmácia (Depósito)
- 5 Subestação de energia
- 6 Almoarifado
- 7 Caldeira
- 8 Manutenção
- 9 Refeitório
- 10 Unidade Luis Ciula
- Enfermaria
- SIAS - Sociedade Integrada de Assistência Social

ÁREAS LIVRES*

- 1 Área de descanso
- 2 Campo de Pukellball
- 3 Árvore de Basquete
- 4 Área de ocupação com mesas
- 5 Estacionamento descarga
- 6 Área de transição praça/trilha
- 7 Área de ocupação passiva
- 8 Área de pintura ao ar livre
- 9 Área molhada c/ jatos d'água
- 10 Área de integração
- 11 Área verde de descanso
- 12 Espaço para jogos
- 13 Anfiteatro
- 14 Área de meditação e ioga
- 15 Área de roda de conversa
- 16 Área de pique-nique

*Todas os nomes acima não são especificações e uso de área, apenas se dividem em espaços de atividades de recreação ativas e passivas, onde o usuário é definidor do uso do espaço, se apropriando de forma livre.

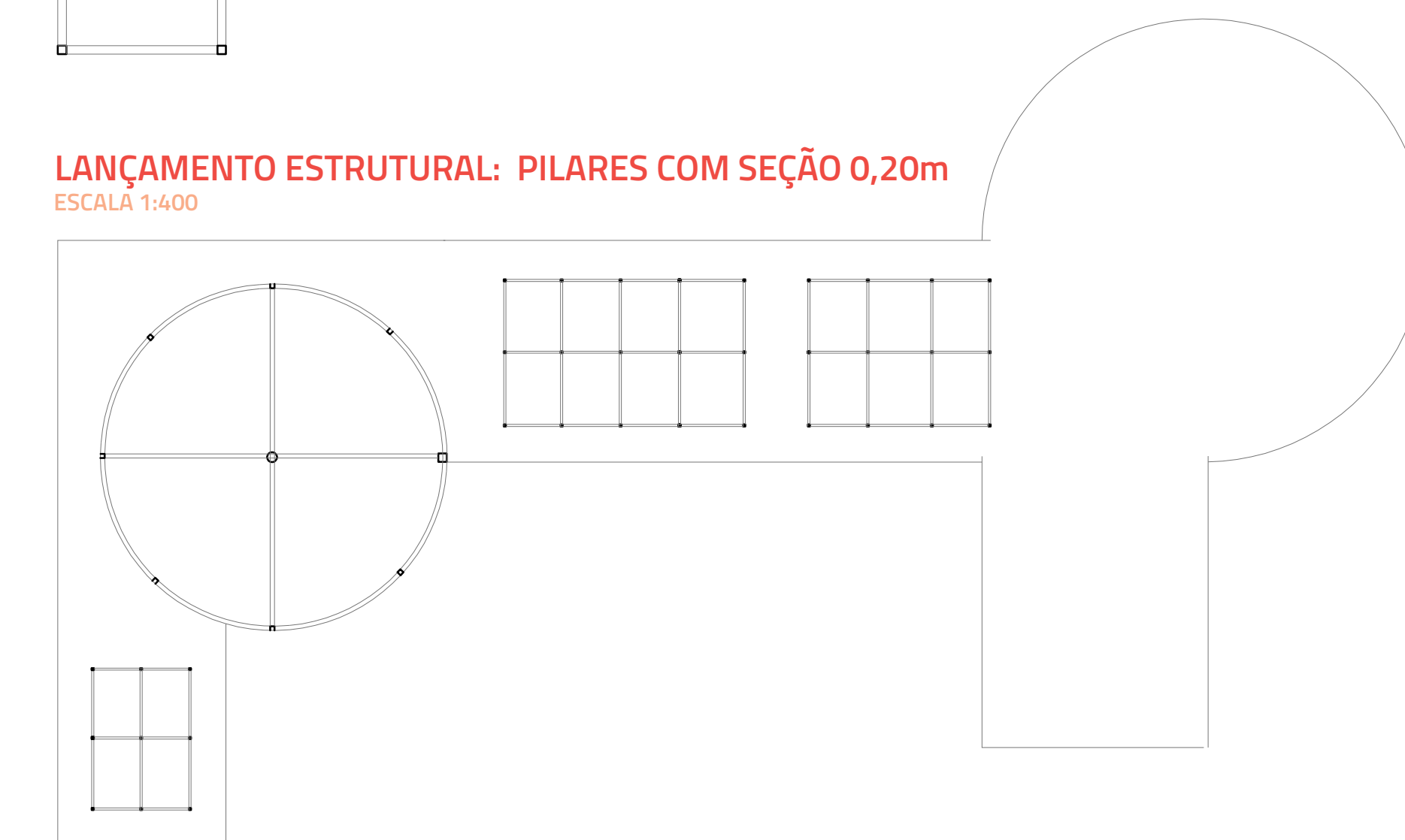
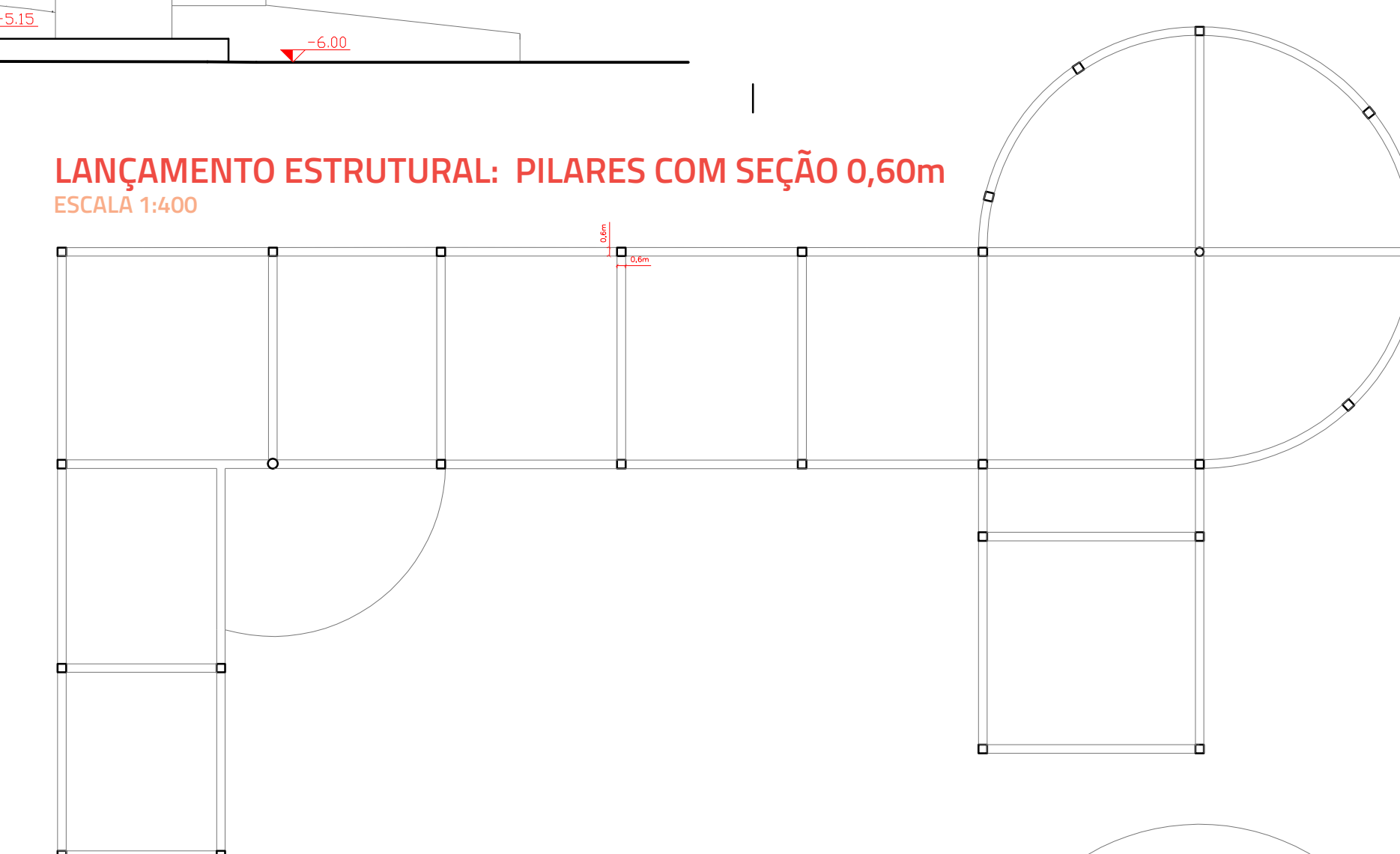
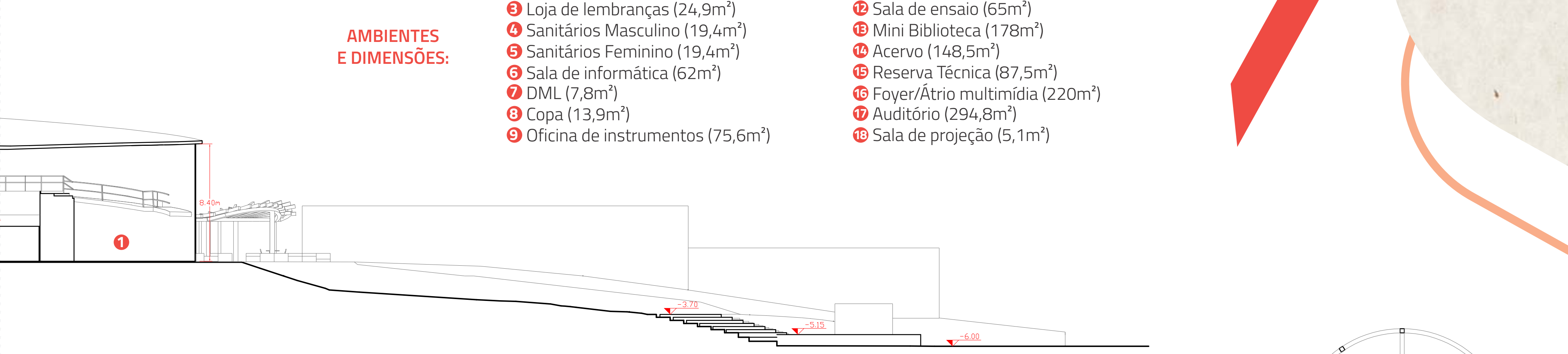
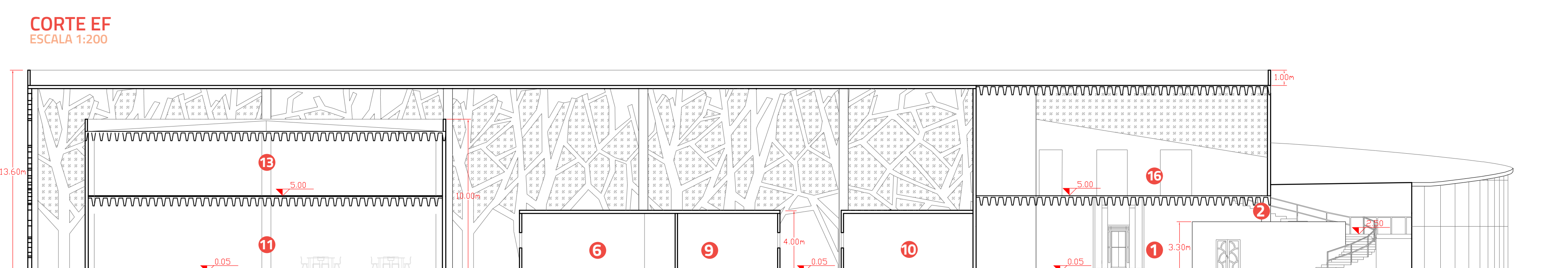
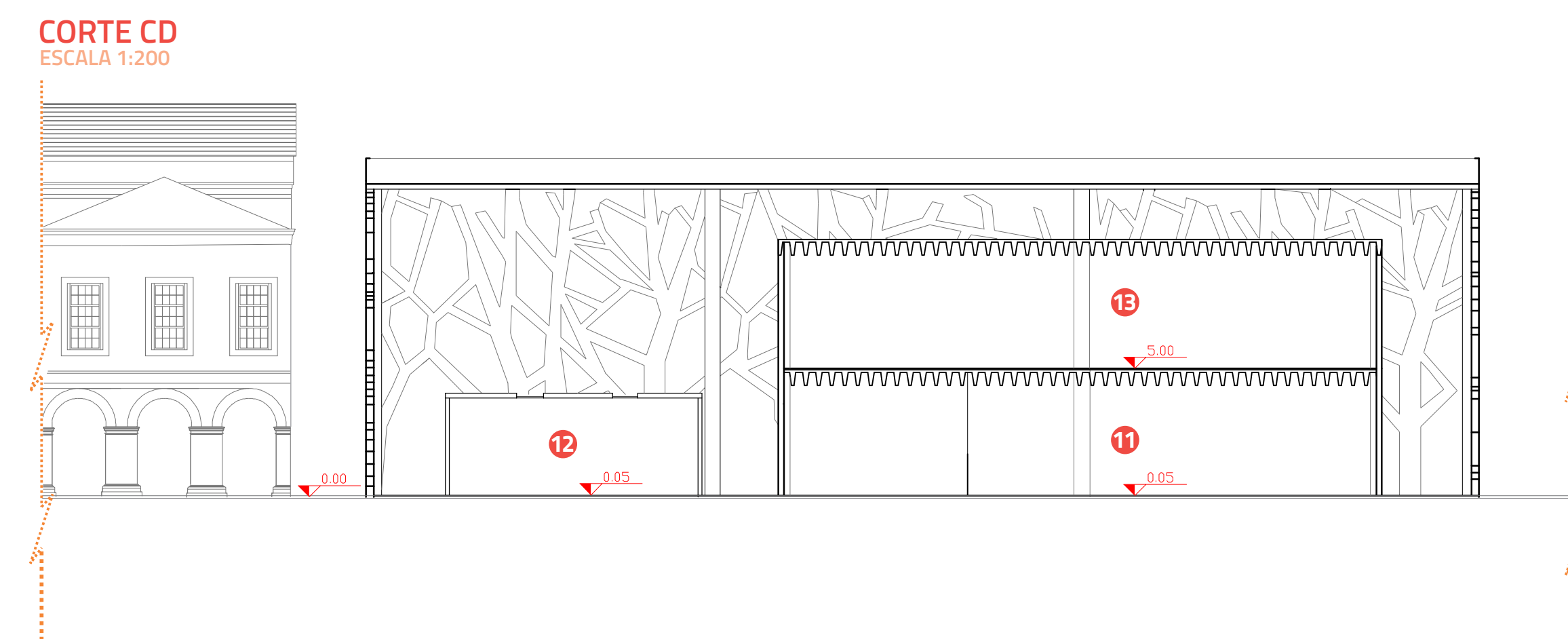
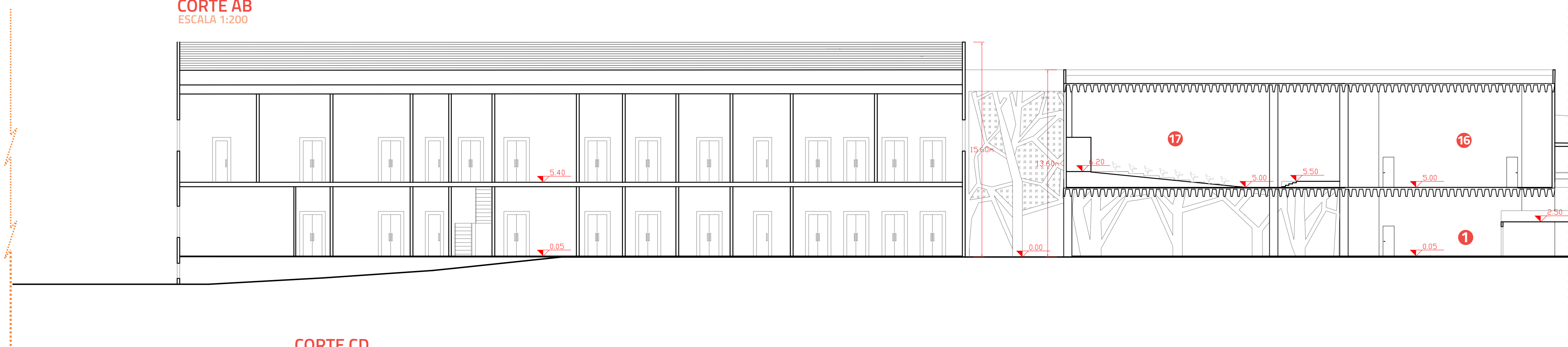
IMPLANTAÇÃO TÉCNICA
ESCALA 1:1000



Simulação da insolação incidente sobre a área da edificação e praça ao horário das 10h da manhã considerando o mês de novembro.

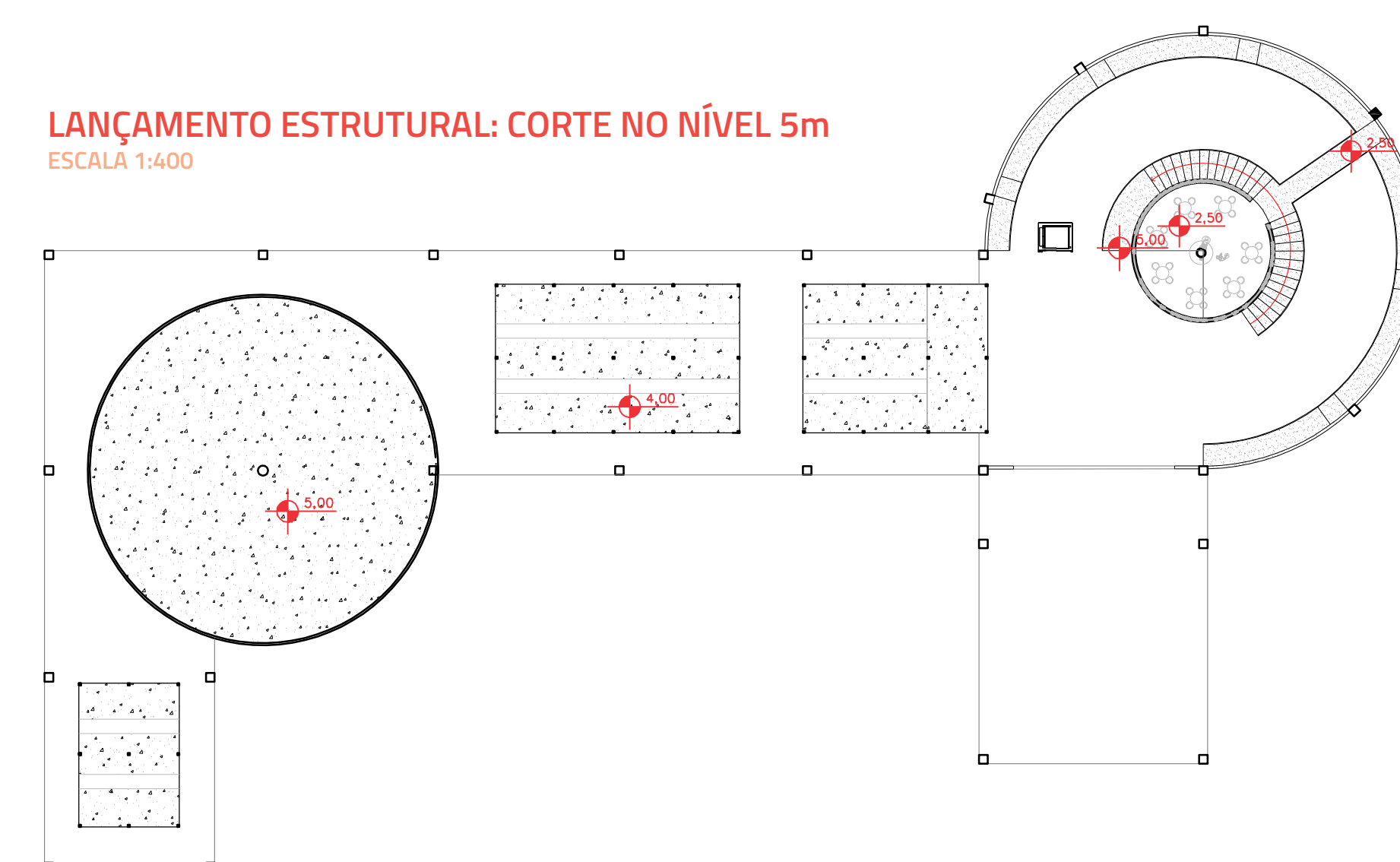
PERSPECTIVAS





- ## AMBIENTES E DIMENSÕES:

LANÇAMENTO ESTRUTURAL: CORTE NO NÍVEL 5m
ESCALA 1:400



Área total aproximada da edificação: 2551,6m²

O EDIFÍCIO

Todo o trabalho da oficina traz uma liberdade de expressão aos pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro, não somente para os moradores mas para os pacientes internados em tratamento nas unidades hospitalares e para os externos que fazem tratamento e visitas regulares ao ambulatório do hospital.

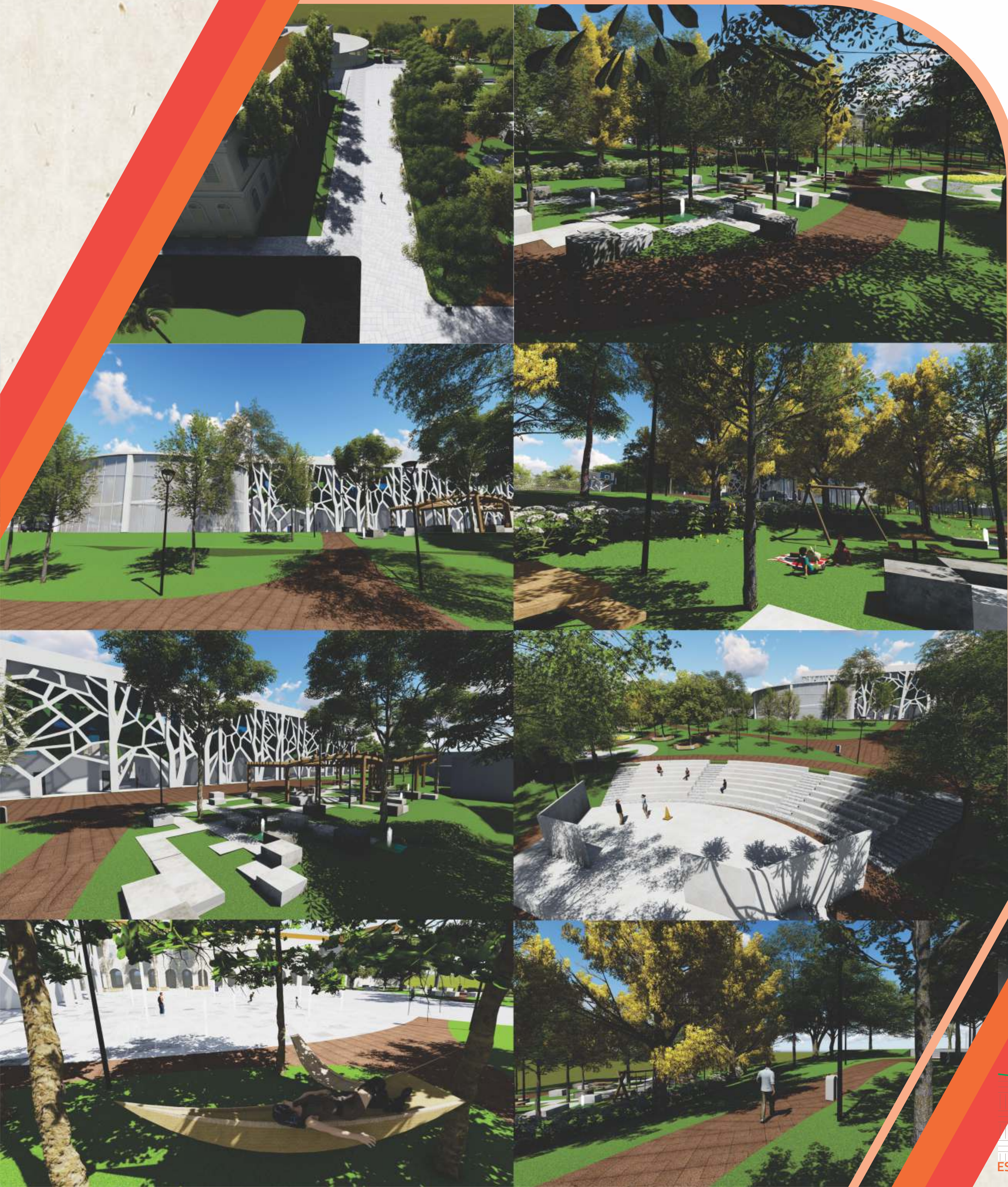
O novo edifício contará com salas para as atividades já ofertadas na Oficina de Criatividade, porém ampliando sua capacidade, além de outras para atender outras oficinas propostas para expandir as artes, proporcionando arteterapia, musicoterapia e o acesso a comunicação.

Na proposta, um átrio de exposição livre poderá levar aos visitantes acesso as obras produzidas pelos pacientes em tratamento. O espaço também contará com uma lojinha, onde poderá haver venda de lembrancinhas diversas e com possibilidade de comércio de peças e obras produzidas para arrecadação de verba para a compra de materiais para as oficinas.

O programa de necessidades também trouxe ao projeto um auditório para receber visitantes e estudantes, onde transmissão de vídeos antigos e palestras com os historiadores do Serviço de Memória Cultural do Hospital Psiquiátrico São Pedro podem ser realizados.

Na verdade é isto que é o que importa, como é que tu sente esse espaço.

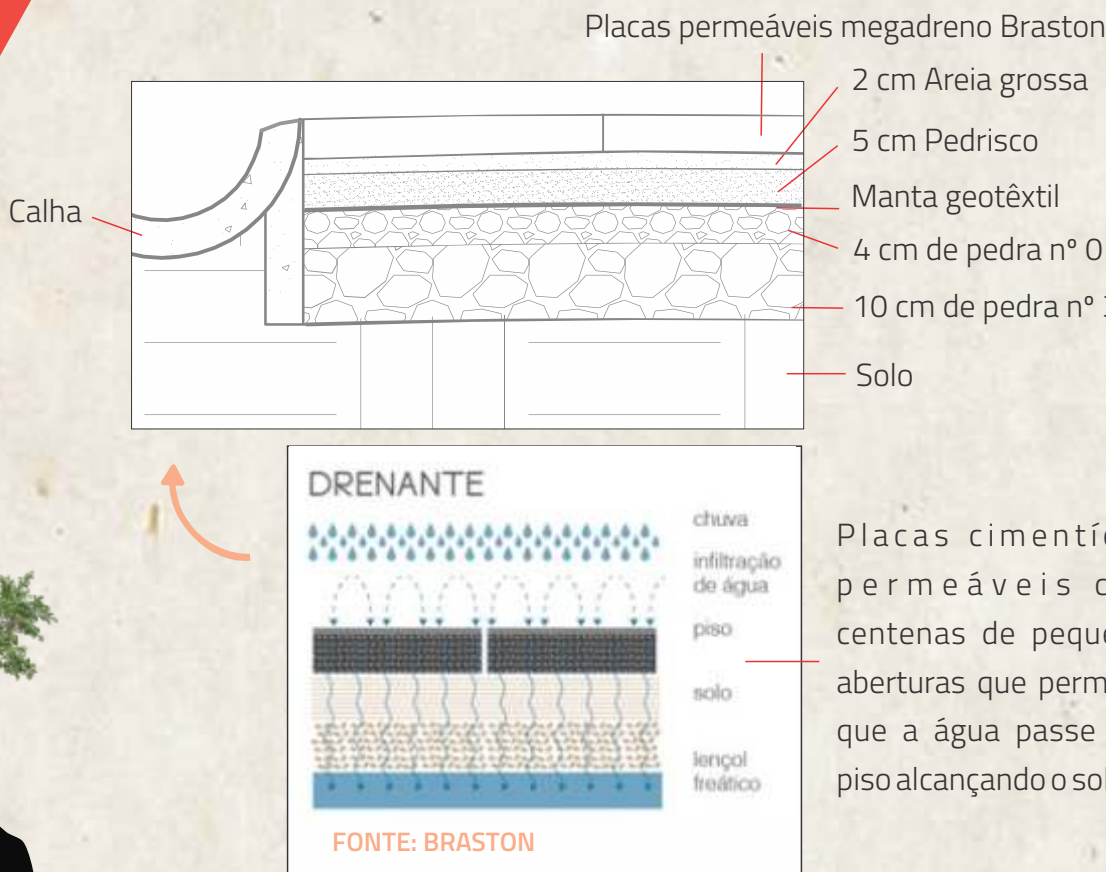
Ele é um espaço que te enclausura ou ele te liberta?



PISOS: MATERIAIS

- PAVER DE CONCRETO em duas tonalidades de cinza - claro e médio. Placas de 25x75cm e 25x25cm
- MEGADRENO Modelo Granili Klasse; Cor Terracota; Em placas de 25x75cm e 25x25cm. Fabricante: Braston.
- MEGADRENO Modelo Prata em três tonalidades de cinza. Placas de 1x1m.
- PISO DE CONCRETO em forma de pedras em duas tonalidades: cinza e marrom.
- PISO DE CONCRETO POLIDO

DETALHAMENTO DE TRILHA (PASSEIO PERMEÁVEL)



Placas cimentícias permeáveis com centenas de pequenas aberturas que permitem que a água passe pelo piso alcançando o solo.

A EDIFICAÇÃO

ELEVAÇÃO NORDESTE



ELEVAÇÃO SUDOESTE



ELEVAÇÃO NOROESTE



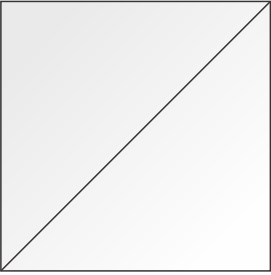
ELEVAÇÃO SUDESTE



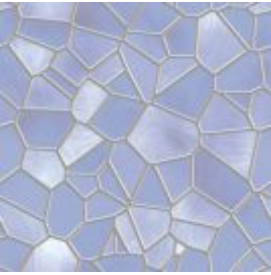
MATERIAIS



Edificação com acabamento em concreto branco



Vidro duplo transparente para o fechamento
Vidro duplo para manter as condições térmicas, com menor opacidade e reflectividade externa;



Vitrais com vidro colorido nas tonalidades de verde e azul
Segundo as pesquisas, cores que trazem conforto mental, principalmente àqueles com distúrbios psicossociais.



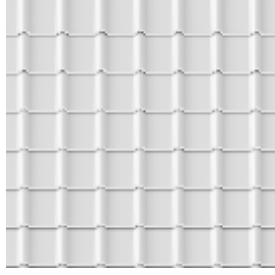
Vitrais de acrílico colorido opaco no fechamento da edificação na altura do auditório.



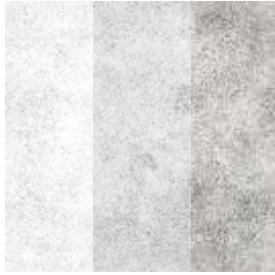
Piso de concreto polido para a área do átrio, foyer, sanitários e circulação em baixo da cobertura.



Piso laminado de madeira para as salas e oficinas.



Telha sanduíche de aço galvanizado na cor branca
O controle térmico que a telha sanduíche oferece evita o superaquecimento da cobertura, evitando assim a condensação e gotejamento de água, além da redução do calor e dos ruídos externos.



Concreto em diferentes tons de cinza
Usados no mobiliário fixo diversas tonalidades diferentes de concreto para dar foco maior a diferenciação de alturas à partir do jogo de luz e sombra natural e das cores dos materiais.



INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS E LIVRE APROPRIAÇÃO

Em toda a área da praça e nos pouco mais de 270m² de átrio de exposições, além das obras dos pacientes, espera-se receber diversas outras obras de instalações artísticas, de observação e interação, agregando valores culturais e visuais, de caráter permanente ou temporário, ao espaço.

Painéis internos e externos expõe o caráter da edificação. Junto ao edifício histórico e dentro do átrio de exposições duas artes da psiquiatra que foi pioneira no tratamento da arteterapia no Brasil, Nise da Silveira estão dispostos.

No lado externo do novo edifício, um painel abstrato representando uma figura humana sem características específicas, ressaltando o tema LOU(CURA).

PAINÉIS EXTERNOS



PAINEL INTERNO

Acompanhado da citação "É necessário se espantar, se indignar e se contagiar. Só assim é possível mudar a realidade."
Nise da Silveira

